

AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONICA NO MUNICIPIO DE PINHEIRO

¹Getúlio Rosa dos Santos Junior; ²Tallyta Clícia Aguiar Lago; ³Vagner de Jesus Carneiro Basto.

¹Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro. ²Graduanda licenciatura em Biologia pela UEMA, Campus Pinheiro. ³Mestre em ciências Biológicas; Professor titular do curso de licenciatura em Biologia UEMA, Campus Pinheiro.

A compreensão da esquistossomose, como da maioria das doenças tropicais, transcende sua causa biológica e requer o entendimento de fatores sociais, econômicos, culturais e comportamentais envolvidos. Assim, seu controle demanda de medidas integradas que incluem diagnóstico, tratamento, controle de vetores, saneamento, mas, sobretudo, envolvimento e participação da população no processo, o que pode ser alcançado por intermédio de programas de educação em saúde. Objetivo: Relatar a experiência dos discentes do curso de biologia e enfermagem, durante as ações interdisciplinares para o combate da esquistossomose mansônica no município de Pinheiro, Ma. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência vivenciado por um grupo de estudantes do curso de biologia da UEMA, Campus Pinheiro em parceria do curso de enfermagem da UFMA, Campus Pinheiro, durante primeira jornada de parasitologia do curso de biologia e a primeira ação interdisciplinar em saúde. As ações ocorreram no dia quinze de maio do ano 2018, com estudantes e professores da escola Municipal Dilú Freitas, localizada no bairro Bupalina. O tema foi abordado de forma lúdica e expositiva, com o auxílio de projetor multimídia “data show”, panfletos explicativos, paródias e apresentação de peças teatrais. Foi apresentado um panorama geral das principais doenças infecto-parasitárias mais prevalentes no estado. Logo em seguida, o tema central foi exposto dando ênfase à importância do conhecimento dos estudantes e professores sobre a esquistossomose, seu ciclo de vida, prevalência, forma de transmissão e manifestações clínicas, bem como, fatores econômicos e sociais que estão diretamente ligados a alta prevalência da doença na região, como os hábitos de vida, costumes, tradições. Os alunos puderam expor suas opiniões e sanar dúvidas em relação à temática. Por fim, foi proposto ao público envolvidos na ação, a motivação de serem multiplicadores das informações recebidas. Portanto, a vivência possibilitou aos graduandos uma nova experiência, uma vez que viabilizou a aproximação com estudantes, adolescentes, jovens e professores de uma escola pública. Foi possível perceber a multiplicidade de espaços e públicos passíveis de intervenções educativas dessa natureza.

Palavras-chave: educação em saúde, esquistossomose, saúde.